

Mapeamento de Proposições para a Educação Ambiental nas Escolas Públicas, entre os anos 2011 e 2021, na Região Norte do Brasil

Mapping of Propositions for Environmental Education in Public Schools, Between the years 2011 And 2021, in the Northern Region of Brazil

Mariana Cunha Bhering¹
Marilena Loureiro da Silva²

Resumo Expandido

GT 2: Educação Ambiental em Contexto Escolar

Resumo: A Educação Ambiental tem se consolidado como uma forma interdisciplinar de proporcionar espaço de reflexão para os cidadãos em relação às causas e consequências das mudanças climáticas e demais problemas ambientais causados pelo modo de vida moderno, assim como a elaboração de estratégias de ação. O artigo tem por objetivo apresentar a proposta de pesquisa em andamento que visa mapear proposições sobre Educação Ambiental para a escola pública, a partir dos artigos científicos indexados na base SciELO, de 2011 até 2021, na região Norte do Brasil. Assim, utiliza-se da pesquisa qualitativa com uso da análise de conteúdo. Desse modo, enfatiza a importância da ampla divulgação, análise e sistematização dos artigos acadêmicos sobre educação ambiental com proposições pedagógicas, políticas e teóricas que norteiam os avanços e desafios da educação ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental; Escola pública; Pesquisa bibliográfica; Proposições pedagógicas.

Abstract: Environmental Education has been consolidated as an interdisciplinary approach to provide a space for citizens to reflect on the causes and consequences of climate change and other environmental issues caused by modern lifestyles, as well as to develop action strategies. The article aims to present the research proposal that aims to map propositions about Environmental Education for public schools, based on scientific articles attached to the SciELO database, from 2011 to 2021, in the Northern region of Brazil. Thus, qualitative research is used using content analysis. In this way, it emphasizes the importance of wide dissemination, analysis and systematization of academic articles on environmental education with pedagogical, political and theoretical propositions that guide the advances and challenges of environmental education.

Keywords: Environmental education; Public school; "bibliographic research; Pedagogical propositions.

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da Universidade Federal do Pará - UFPA. marianacbhering@gmail.com

² Professora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Sustentável no Trópico Úmido - PPGDSTU.NAEA/UFPA, e do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino de Ciências Ambientais - PROFCIAMB/UFPA. marilenals@ufpa.br

INTRODUÇÃO

A partir de 1990, o Brasil intensificou a participação do debate ambiental no âmbito internacional, destacando-se na ECO-92 e na Rio+20, marcos importantes para o fomento da Educação Ambiental. A Educação Ambiental (EA) se torna primordial para discutir, sobretudo, como ter menos impacto no planeta e, ao mesmo tempo, suprir as necessidades de vida de forma qualitativa para todos, não apenas para um grupo social.

Desse modo, definiu-se como local de pesquisa a região Norte para evidenciar as formas específicas do desenvolvimento da Educação Ambiental na região, visto que existem dimensões particulares do clima, cultura e economia em relação às outras regiões. De acordo com Paixão e Silva (2019), a exploração contínua de recursos naturais não renováveis, como no Pará, o minério, não garante que ocorra a sustentabilidade social e ambiental, porém, ocorre o oposto, muitas vezes resulta em efeitos limitados sobre o emprego e a renda.

Assim, tem-se como objetivo geral do projeto de tese de doutorado³ mapear e analisar proposições sobre Educação Ambiental para a escola pública, a partir dos artigos científicos anexados à base SciELO, de 2011 até 2021. Sendo os objetivos específicos: 1. Analisar as proposições apresentadas nos artigos da base SciELO para a Educação Ambiental na educação básica em instituições públicas, no período de 2011 até 2021. 2. Mapear e analisar as particularidades da Educação Ambiental na região norte, nos artigos acadêmicos da base SciELO, entre 2011 até 2021.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Revisão Bibliográfica

A Educação Ambiental (EA) é um processo educacional e interdisciplinar que possui diversas correntes acerca do seu desenvolvimento. Mello e Trivelato (1999) sugerem a divisão das correntes e três grupos: Grupo Conservador, Grupo da Ecologia Social e Grupo da Ecologia Política. De acordo com as autoras, a corrente conservadora advinda da educação

³ Pesquisa de doutorado em andamento.

tradicional, em que a centralidade é o professor e o aluno na condição passiva, como receptor, assim tem a visão de implantar novos padrões e valores. Enquanto a corrente ecologia social dialoga sobre a interação dos aspectos naturais e sociais em prol de sociedades ecologicamente sustentáveis. Mello e Trivelato (1999) definem a corrente Ecologia Política como direcionada à transformação social, portanto utilizando metodologias mais participativas.

A concepção crítica e transformadora, por sua vez, contempla o questionamento das causas e consequências das ações humanas no meio ambiente, visando promover transformações sociais considerando os aspectos históricos, econômicos e sociais, conforme apontado pelos autores Guimarães (2004 e 2005), Loureiro (2005) e Carvalho (2006).

Na região Norte do Brasil, em um contexto Amazônico, Silva (2018) com seus estudos a partir do Pará, reafirma o desafio de ampliar as vozes nos mais diversos cenários e como as práticas de EA no ambiente amazônico corroboram com construção de políticas de emancipação e leitura crítica deste ambiente, e do mesmo modo envolve os esforços para a construção da sustentabilidade global. Assim, a autora, define a EA em três perspectivas, a primeira da perspectiva ecológico-preservacionista, mensurando a negação da dimensão política da E.A. A segunda perspectiva denominada socioambiental, que seria uma intermediária, com a dimensão da integração e de interdependência recíproca das relações estabelecidas. E uma terceira concepção é denominada cidadã, em que enfatiza a participação cidadão em processos decisórios fomentados nas comunidades com a finalidade de pensar a questão ambiental de maneira coletiva.⁴

Procedimentos Metodológicos

O projeto de tese possui abordagem de pesquisa qualitativa, tem como meio a pesquisa bibliográfica. Para interpretar e analisar os artigos acadêmicos será utilizada a análise de conteúdo.

⁴ A concepção socioambiental contempla as preocupações ambientais e sociais, porém a concepção cidadã tem mais ênfase em viabilizar meios para participação das comunidades nas decisões.

A pesquisa bibliográfica inclui os artigos pesquisados e selecionados na base Scientific Eletronic Library Online (SciELO), na qual integra uma coleção de periódicos científicos brasileiros e demais publicações, sendo a principal biblioteca digital da América Latina. A princípio, a pesquisa iniciou da busca pelo descritor: Educação Ambiental, via resumo na base SciELO. Sobre o assunto Educação Ambiental registrou 556 inferências nos artigos. Seguindo-se para demais filtros, de ano, país, totalizou-se 163.

A análise de conteúdo, com base nas contribuições de Bardin (1977), inclui três etapas importantes para o desenvolvimento da pesquisa, são elas: a pré-análise, exploração do material onde se utilizam de técnicas de acordo conforme os objetivos definidos e o tratamento dos resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Educação Ambiental, crítica, crítica-transformadora e cidadã perpassa a reflexão sobre a realidade das diversas formas de desigualdades sociais e sua relação com os problemas ambientais. Assim, Educação Ambiental efetiva provoca a reflexão sobre as responsabilidades dos sujeitos e das intuições para implementar boa gestão de recursos para acesso igualitário e equitativo para qualidade de vida de todos.

Neste sentido, tendo em vista a ampla elaboração e divulgação dos artigos acadêmicos, os resultados de pesquisas realizadas sobre educação ambiental podem sintetizar proposições pedagógicas, políticas e teóricas que norteiam os avanços e desafios da educação ambiental.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Edições 70, Lisboa, 1977.

CARVALHO, I. C. M. A invenção e auto-invenção na construção psicossocial da identidade: experiência constitutiva do educador ambiental. In: GUIMARÃES, M. (Org.). **Caminhos da Educação Ambiental da forma a ação**. Campinas: Papirus, 2006. p. 31-50.

GUIMARÃES, M. Educação ambiental crítica. In: LAYTARGUES, P.P. (org). **Identities da educação ambiental brasileira**. Brasília, MMA. Diretoria de Educação Ambiental, 2004. p. 25-35.

Intervenção Educacional. *In*: FERRARO-JUNIOR, L. A. (Coord.). **Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 189-199.

LOUREIRO, C. F. B. Teoria Crítica. *In*: FERRARO-JUNIOR, L. A. (Coord.) **Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 323-332.

MELLO, C. M.; TRIVELATO, S. F. **Concepções em educação ambiental. In: II encontro nacional de pesquisa em educação em ciências**. Valinhos, SP: Instituto de Física da Ufrgs, 1999.

PAIXÃO, F. Jr, M.; SILVA, M. L. A educação ambiental como política pública para gestão integrada dos recursos naturais: um estudo de caso do município de Paragominas no estado do Pará. **Novos Cadernos do Naea**, v. 22, p. 93-115, 2019.

SAUVÉ, L. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. *In*: SATO, M.; CARVALHO, I. **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**. Cap. 1. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SILVA, M. L. da. **Trajetórias de educação ambiental na Amazônia Paraense: releituras e inquietações do legado freiriano na formação do educador**. Quaestio, Sorocaba, SP, v. 20, n. 2, p. 341-355, ago. 2018.